

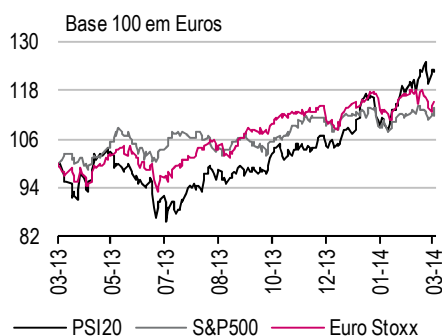
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	316	0,2%	0,6%	0,6%
PSI 20	7.481	-0,4%	14,1%	14,1%
IBEX 35	10.080	-0,1%	1,6%	1,6%
CAC 40	4.328	0,5%	0,7%	0,7%
DAX 30	9.296	0,2%	-2,7%	-2,7%
FTSE 100	6.542	-0,5%	-3,1%	-3,4%
Dow Jones	16.331	0,7%	-1,5%	-1,4%
S&P 500	1.872	0,6%	1,3%	1,4%
Nasdaq	4.319	0,3%	3,4%	3,5%
Russell	1.199	0,3%	3,0%	3,1%
NIKKEI 225*	14.224	0,0%	-12,7%	-10,2%
MSCI EM	941	-1,0%	-6,2%	-6,1%
MBCPV&GEU	1.418	0,1%	11,5%	11,5%
MBCP TH EU	1.619	-0,3%	5,0%	5,0%
MBCPV&GUS	1.554	0,7%	0,9%	1,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	99,4	-0,9%	1,0%	1,1%
CRB	299,5	-1,1%	6,9%	7,0%
OURO	1.330,6	-0,7%	10,4%	10,5%
EURO/USD	1,378	-1,0%	-0,1%	-
Eur 3m Dep*	0,290	0,5	5,5	-
OT 10Y*	4,376	-0,6	-175,4	-
Bund 10Y*	1,646	4,7	-28,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	74,58	-0,5%	14,1%
IBEX35	100,58	0,4%	1,5%
FTSE100 (2)	65,26	-0,1%	-3,1%
Value&Growth EU	14,13	0,1%	11,8%
Technical EU	15,35	-4,9%	0,3%
Value&Growth US	11,25	1,2%	0,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Esta semana reduzimos a exposição aos mercados de 80% para 60% na Zona Euro e mantemos os 60% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 7 títulos e a EUA por 9 títulos. A performance da última semana foi de 1.1% e 1%, respetivamente. (pág. 8 a 13).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Mercados tranquilizam após decisões da Fed terem agitado a manhã de quinta-feira

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Mota Engil Sgps 3,0%	Zodiac Aerospace 5,4%	Teradata Corp 4,6%
	Sonae 2,2%	Lanxess Ag 5,2%	Invesco Ltd 3,8%
	Edp 1,3%	Iliad Sa 5,2%	Noble Corp Plc 3,8%
↓	Ren-Rede Energet -2,0%	Nokian Renkaat -3,5%	Dr Horton Inc -2,8%
	Sonae Indus/New -2,3%	Gecina Sa -3,6%	Jabil Circuit -2,8%
	Banco Com Port-R -2,7%	Rheinmetall Ag -4,1%	Masco Corp -3,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

União bancária – Fundo de €55 mil milhões para banca constituído em 8 anos

Revisão anual do índice PSI20 hoje após o fecho

Assembleias da PT e da Oi para decidir sobre fusão realizam-se na próxima 5ª Feira

EUROPA

Nestlé entre os candidatos interessados na unidade de nutrição hospitalar da **Danone BG Group** poderá avançar com o corte de 300 postos de trabalho no Reino Unido

EUA

Stress tests EUA - Bank of America, Morgan Stanley e Goldman Sachs ficariam com um rácio capital próprio / ativos de risco inferior a 7%.

Nike - resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado mas previsões desiludem

Conagra Foods apresentou resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado

Guess? – previsões anuais desiludem analistas

Alibaba pagou \$ 215 milhões por participação na **Tango**

Starbucks quer duplicar valor da sua capitalização bolsista para os \$ 100 mil milhões

FedEx reportou resultados para o 3º trimestre fiscal aquém do esperado

JBL – receitas do 2º trimestre fiscal inferiores ao previsto

OUTROS

Barack Obama anunciou ontem **novas sanções contra individualidades russas**

Fitch reviu em baixa o **outlook** da dívida pública da Rússia

Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram menos que o previsto

Vendas de Casas Usadas nos EUA registaram uma queda mensal de 0,4% em fev.

Balança de Transações Correntes da Itália com défice de € 1.255 milhões, em jan.

AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:00	UEM	Confiança dos Consumidores (mar. A)	-12,60	-12,70
12:00	Brasil	Inflação (h) (mar.)	5,89%	5,65%

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final

Estimativas de consenso a 14/03/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Mercados tranquilizam após decisões da Fed terem agitado a manhã de quinta-feira**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,4% para os 7480 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se € 157 milhões. Pela positiva destacaram-se Mota Engil (+3% para € 5,558, Sonae (+2,2% para € 1,324) e EDP (+1,3% para € 3,302). O BCP (-2,7% para os € 0,217), Sonae Industria (-2,3% para os € 0,738) e REN (-2% para os € 2,802) lideraram as quedas.

Europa. Ontem as praças europeias foram recuperando gradualmente após a abertura das congéneres norte-americanas. Wall Street, que tinha reagido em baixa aos sinais de que a Fed vai começar a aumentar as taxas de juro dentro de alguns meses, passando os atuais 0,25% para 1% em 2015, inverteu o sentimento e puxou pelos índices de ações do velho continente e alguns conseguiram mesmo sair para terreno positivo, com o Footsie e os índices ibéricos a serem as principais exceções. O índice Stoxx 600 terminou inalterado (327,67), o DAX ganhou 0,2% (9296,12), o CAC subiu 0,5% (4327,91), o FTSE deslizou 0,5% (6542,44) e o IBEX desvalorizou 0,1% (10079,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Segurador (+0,75%), Tecnológico (+0,73%) e Recursos Naturais (+0,62%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Imobiliário (-1,98%), Viagens & Lazer (-0,65%) e Personal & HouseHold Goods (-0,38%).

EUA. Dow Jones +0,7% (16331,05), S&P 500 +0,6% (1872,01), Nasdaq 100 +0,3% (3693,969). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+2,48%), Financials (+1,65%), Info Technology (+0,65%), Energy (+0,5%), Materials (+0,47%), Consumer Staples (+0,43%), Consumer Discretionary (+0,24%), Industrials (+0,16%) e Utilities (+0,1%). O único setor que terminou negativo foi: Health Care (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 579 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (642 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

Ásia. Nikkei (esteve encerrado); Hang Seng (+1,2%); Shanghai Comp (+2,7%).

Hot Stocks**Revisão anual do índice PSI20**

Recorde-se que no âmbito da revisão anual do PSI20, os CTT (cap. € 1,2 mil milhões, +2,3% para os € 8,04), a Teixeira Duarte (cap. € 483 milhões, +0,9% para os € 1,15) e a Impresa (cap. € 278,9 milhões, inalterada nos € 1,66) serão incluídos no índice no dia 24 de março, enquanto a Cofina (cap. € 63,6 milhões, -0,5% para os € 0,62) e a Sonae Industria (cap. € 103,3 milhões, +0,1% para os € 0,739) serão excluídas do índice. Recorde-se que serão três títulos a entrar, dado que o PSI20 de momento é constituído por 19 títulos após a saída da Sonaecom (na sequência da OPA).

João Flores, Analista de Ações

Portugal**União bancária – Fundo de € 55 mil milhões para resolver problemas na banca vai ser constituído num período de 8 anos**

No âmbito da união bancária, vários representantes da União Europeia conseguiram chegar a um acordo quanto à criação do veículo a utilizar em casos de problemas no setor financeiro. Este fundo, que será financiado pelos bancos, vai ser constituído ao longo de um período de 8 anos (em vez do período de 10 anos, como inicialmente tinha sido previsto) e atingirá um montante €55 mil milhões (em linha com o montante inicialmente previsto). O acordo define que será o BCE a determinar quais as situações e qual a forma como se deve proceder quando um banco que se encontre em dificuldades. Ainda não é perceptível qual o critério pela qual serão feitas as contribuições anuais. Contudo percebe-se que estas representarão um custo acrescido para os bancos, que por sua vez vai pressionar um pouco mais os resultados. Tendo por base a representatividade da população portuguesa na população da União Europeia (representa cerca de

2%), a contribuição anual dos bancos portugueses seria de cerca de €138 milhões anuais.

Vanda Mesquita, Analista de ações

Assembleias da PT e da Oi para decidir sobre fusão realizam-se na próxima 5ª Feira

A Portugal Telecom e a Oi realizam na próxima 5ª Feira, 27 de março, assembleias extraordinárias de acionistas para votação da fusão. Os acionistas da PT vão votar a participação da PT no aumento de capital da Oi através da contribuição dos seus ativos e os acionistas da Oi vão votar o aumento de capital e a avaliação dos ativos da PT. Lembramos que a PT já conseguiu aprovação da fusão por parte dos seus obrigacionistas (€ 5,5 mil milhões de dívida).

Os acionistas da Oi receberam recomendação opostas das duas maiores consultoras independentes. Tanto a Glass Lewis como a Institutional Shareholder Services (ISS) concordam que a fusão vai melhorar o *corporate governance* da Oi. Mas discordam sobre se a diluição dos minoritários e o método de avaliação dos ativos da PT é suficiente para votar contra a operação. A Glass Lewis aconselha aos acionistas votarem a favor da fusão, enquanto a ISS aconselha-os a votarem contra.

Lembramos que os ativos da PT foram avaliados pelo banco Santander Brasil, num valor entre € 1.636 e € 1.808 milhões. Para efeitos da fusão com a Oi, foi estabelecido um valor de € 1.750 milhões para os ativos da PT.

Muito importante também é o facto de a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Brasil ter emitido uma decisão preliminar em janeiro em que diz que o acionista controlador da Oi (Telemar Participações) não pode votar a avaliação de ativos da Portugal Telecom no âmbito da fusão com a Oi. A Oi recorreu entretanto desta decisão, mas não se sabe se a CVM vai emitir decisão final antes de 27 de Março. Se a decisão final da CVM não for contrária, então a aprovação da fusão na assembleia da Oi da próxima semana torna-se mais difícil.

Em conclusão, a próxima semana é decisiva para a fusão PT – Oi, sendo que o resultado nos parece para já incerto.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Europa

De acordo com o Les Echos, a **Nestlé** (cap. Sfr 209,1 mil milhões, +0,4% para os Sfr 64,8 esta manhã), maior empresa de alimentação do mundo é um dos quatro candidatos interessados na unidade de nutrição hospitalar da **Danone** (cap. € 31,3 mil milhões, +0,3% para os € 49,58), que poderá estar avaliada em cerca de € 3 mil milhões.

O **BG Group** cap. £ 36,5 mil milhões, +0,4% para os £ 10,695), empresa britânica petrolífera e de gás natural, poderá avançar com o corte de 300 postos de trabalho no Reino Unido e reduzir a sua força de trabalho também na Austrália. A notícia é avançada pelo The Times, que não cita as fontes de informação.

cap. - capitalização bolsista

EUA

Os **stress tests** realizados aos bancos norte-americanos mostraram apenas **um banco** (o Zions, sediado no Utah) possuía um rácio capital próprio / ativos de risco inferior a 5%, no caso de uma recessão atingir o setor financeiro. Ainda assim, também os bancos **Bank of America**, **Morgan Stanley** e **Goldman Sachs** ficariam com um rácio inferior a 7%, o que ficou bem abaixo do

esperado. Nesta situação os bancos ficariam condicionados no pagamento de dividendos e recompra de ações uma vez que a Reserva Federal tem poder de veto numa decisão dessa natureza, que trouxesse o rácio do banco abaixo dos 5%.

A **Nike** (cap. \$ 112,2 mil milhões), maior fabricante mundial de material desportivo, apresentou resultados para o 3º trimestre fiscal. O seu **EPS ajustado** foi de \$ 0,76, **acima** dos \$ 0,72 antecipados. As **receitas** cresceram 12% face ao período homólogo para os \$ 6,97 mil milhões, **ultrapassando** os \$ 6,82 mil milhões avançados pelos analistas. A margem bruta foi de 44,5%, abaixo dos 44,7% de consenso. Para o 4º trimestre a empresa **antecipa crescimento** entre os 7%-9%, **desiludindo** a estimativa de 12%. O CFO, Donald Blair, avisou para os perigos de apreciação do dólar para a empresa uma vez que 45% das vendas da Nike são feitas fora dos EUA.

A **Conagra Foods**, empresa do ramo alimentar especializada em produtos embalados, apresentou **resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado**, á semelhança do que tinha ocorrido no período antecedente. O EPS ajustado situou-se nos \$ 0,62 (vs. consenso \$ 0,6), com as receitas a crescerem 14% em termos homólogos, para \$ 4,39 mil milhões, praticamente em linha com o previsto. A empresa reiterou o *guidance* anual, estimando atingir um EPS ajustado de \$ 2,22 a \$ 2,25 (vs. consenso \$2,23).

A retalhista de vestuário **Guess?** apresentou as contas do 4º trimestre, com o EPS ajustado nos \$ 0,83, acima dos \$ 0,79 esperados e junto ao limite superior do seu intervalo de projeções (\$ 0,74-\$ 0,84). As vendas comparáveis recuaram 4,4% em termos homólogos, de forma mais agravada que o estimado (queda de 3,7%). As receitas totais de \$768,4 milhões ficaram ligeiramente acima do aguardado. A empresa **prevê um EPS ajustado anual** de \$1,40-\$ 1,60, o **que falha** os \$ 2,03 **antecipado pelos analistas**, tal como as receitas (\$ 2,53 mil milhões a \$2,58 mil milhões vs. consenso \$ 2,62 mil milhões).

A **Alibaba**, maior empresa de comércio *online*, do mundo **adquiriu uma participação** de \$ 215 milhões na **Tango**, empresa que produziu a aplicação de *chat* com o mesmo nome, avaliando-a assim em mil milhões de dólares. A Alibaba que deverá realizar a maior IPO de sempre em nova-iorque ainda este ano, entra desta maneira no setor norte-americano das aplicações móveis tendo expandir a sua abrangência fora da china.

A **Starbucks pretende duplicar o valor da sua capitalização bolsista para os \$ 100 mil milhões**, anunciou o seu CEO, Howard Schultz. Este anúncio surge numa altura em que a empresa está a planear uma expansão do seu negócio *online* bem como tornar-se líder de mercado do chá através da marca que adquiriu em 2012, Teavana.

A **FedEx**, empresa de transporte expresso, reportou resultados para o 3º trimestre fiscal tendo o seu um **EPS ajustado** sido de \$ 1,23, **aquém** dos \$ 1,46 aguardados. A empresa justificou os fracos resultados com as condições meteorológicas que se fizeram sentir este inverno. Para o 4º trimestre a transportadora prevê um EPS entre \$2,25-\$2,50, que inclui os \$ 2,33 de consenso.

A **JBL**, uma das principais fornecedoras de serviços eletrónicos nos EUA, apresentou resultados para o 2º trimestre fiscal. As suas **receitas** foram de \$ 3,58 mil milhões, **abaixo** dos 3,6 mil milhões que eram antecipados. Para o 3º trimestre a empresa antecipa receitas entre os \$ 3,5 mil milhões e os \$ 3,7 mil milhões, com o ponto médio abaixo dos \$ 3,68 avançados pelos analistas.

Outros

Barack Obama, presidente dos **EUA**, anunciou ontem **novas sanções contra individualidades da Rússia** e ameaçou impor medidas contra setores-chave da economia, incluindo um banco que é financiador da liderança. A **União Europeia agiu na mesma direção** e impôs sanções contra mais 12 indivíduos relacionados à anexação da região ucraniana da Crimeia pela Rússia, elevando o total de sanções para 33 pessoas, onde se incluem altas individualidades do Governo russo. Entre as medidas estarão proibições de viagens e congelamento de ativos. Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia, alertou que qualquer passo adicional da Rússia implicará medidas mais amplas. Em retaliação, a **Rússia proibiu nove autoridades norte-americanas de viajarem para o país**, incluindo nomes como John Boehner, presidente da Câmara dos Representantes, e John McCain, senador republicano.

A **Fitch reviu em baixa o outlook da dívida pública da Rússia** de estável para negativo, o que sinaliza a possibilidade de corte de *rating* nos próximos meses, atualmente em BBB.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram menos que o previsto durante a semana passada, com o número de solicitações a passar de 315 mil para 320 mil (era estimada uma subida para 322 mil).

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** registaram uma queda mensal de 0,4% em fevereiro, em linha com o previsto.

A **Balança de Transações Correntes da Itália revelou um défice** de € 1.255 milhões, em janeiro, **menos acentuado** que o do período homólogo que ficou nos € 4.057 milhões. Em dezembro, tinha-se registado um *superavit* de 1.848 milhões.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	15-05 AA	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Media Capital	19-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	20-02 AA	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Jerónimo Martins	25-02 DF	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Indra	26-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Zon Optimus	27-02 DF	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	13-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Cimpor	27-02	15-05	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Altri	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	10-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03 AA	13-05	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	12-03 DF	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
ESS	18-03 DF	26-05 DF	25-08 DF	25-11 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Glint	27-03	27-05	31-07	20-11	
SAG	31-03	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	24-04	28-05	14-08	21-11	
T. Duarte	29-04	30-05	n.a.	n.a.	
Marifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,020	-	2T14	-	Estimado	17-Mai-13	0,025
Banif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	12-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	14-Abr-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	-	-	-	-	-	24-Jun-13	0,016
Cofina	-	-	-	-	-	08-Mai-13	0,010
Corticeira amorim	-	-	-	-	-	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	2T14	-	Proposto	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	-	-	Proposto	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	22-Abr-14	-	-	Proposto	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Proposto	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	-	-	-	-	-	05-Jun-13	0,055
Impresa	-	23-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	0,000
Indra	-	-	-	-	-	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	2T14	-	Proposto	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	-	-	-	-	-	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,120	30-Abr-14	-	-	Estimado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	-	-	-	Proposto	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,210	21-Mai-14	2T14	-	Estimado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	-	-	-	Proposto	17-Mai-13	0,325
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	-	-	Proposto	27-Mai-13	0,170
SAG	-	30-Abr-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,250	23-Mai-14	2T14	-	Estimado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,033	30-Abr-14	2T14	-	Estimado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Proposto	-	0,000
Sonaecom	-	-	-	-	-	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	-	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	-	2T14	-	Proposto	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Proposto	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	-	-	-	-	-	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1ª div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

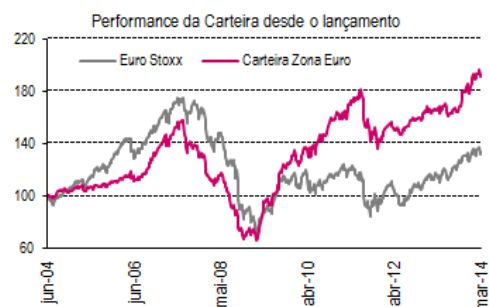
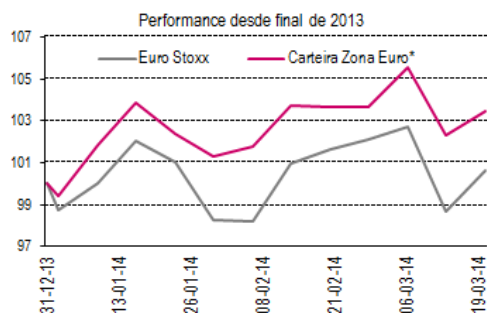
Carteira Técnica

Zona Euro: A performance da última semana foi de 1.14%. A melhor contribuição foi de Infineon Tech (+52pb) e a pior foi de Crh Plc (-12pb).

Carteira Zona Euro da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Atlantia Spa	Industrial	8,89%	17,94	18,48	3,01%	0,27%
Bankinter	Banca	8,89%	5,89	5,90	0,22%	0,02%
Bolsas Y Mercado	Financeiro	8,89%	29,50	29,90	1,36%	0,12%
Bnp Paribas	Banca	8,89%	56,44	56,88	0,78%	0,07%
Crh Plc	Construção	8,89%	20,05	19,78	-1,35%	-0,12%
Deutsche Boerse	Financeiro	8,89%	55,45	56,74	2,33%	0,21%
Eiffage	Construção	8,89%	53,49	53,12	-0,69%	-0,06%
Infineon Tech	Tecnológico	8,89%	8,03	8,50	5,82%	0,52%
Prysmian Spa	Industrial	8,89%	17,98	18,23	1,39%	0,12%
Ações		80%			1,43%	
Cash		20%				

Carteira Técnica	1,14%
Euro Stoxx	1,93%
Diferença	-0.79pp
Explicada pela carteira	-0.51pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	-0.29pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	1,1%	-0,2%	5,2%	14,3%	3,5%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	1,9%	-1,0%	3,3%	5,9%	0,6%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

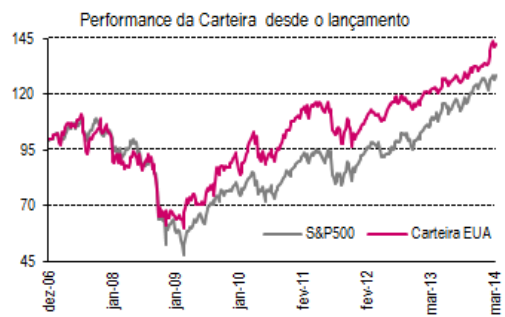
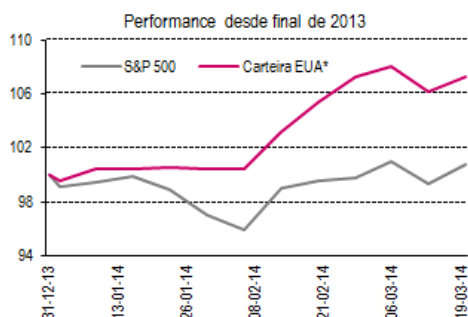
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance da última semana foi de 1%. A maior contribuição foi de Kla-Tencor Corp (+29pb) e a pior foi de Walgreen Co (-4pb).

Carteira EUA da última semana

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Danaher Corp	Industrial	6,00%	74,43	74,75	0,43%	0,03%
Corning Inc	Tecnológico	6,00%	19,17	19,42	1,30%	0,08%
Hartford Finl Sv	Segurador	6,00%	34,94	35,46	1,49%	0,09%
Kla-Tencor Corp	Tecnológico	6,00%	66,75	69,94	4,77%	0,29%
L-3 Comm Hldgs	Industrial	6,00%	114,34	116,06	1,50%	0,09%
Lincoln Natl Crp	Segurador	6,00%	50,89	52,15	2,48%	0,15%
Pentair Ltd-Reg	Industrial	6,00%	78,57	79,02	0,57%	0,03%
Schlumberger Ltd	Energia	6,00%	90,27	91,11	0,93%	0,06%
Texas Instrument	Tecnológico	6,00%	44,99	46,95	4,36%	0,26%
Walgreen Co	Retalho	6,00%	66,93	66,50	-0,64%	-0,04%
Ações		60%			1,72%	
Cash		40%				
Carteira Técnica						1,03%
S&P 500						1,39%
Diferença						-0.36pp
Explicada pela carteira						0.33pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-0.69pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	1,0%	1,8%	8,3%	10,0%	7,3%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	1,4%	1,3%	2,9%	8,1%	0,8%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Os mercados de ações perderam *momentum* de curto prazo, potenciando correções entre 7% a 11% a curto médio prazo no Stoxx 600, até aos 9% no PSI20, entre os 3% e os 14% no S&P500. A ocorrerem, este tipo de movimentos não só mantém intactas as perspetivas otimistas de investimento num horizonte temporal de um ano, como são naturais e sustentam a sua evolução, enquadrando melhor os índices de ações nos seus canais de negociação de logo prazo, podendo ser aproveitadas para entrada gradual ou reforço de posições, em especial na Europa, onde o potencial de valorização se situa em torno dos 20% e a maioria dos índices está significativamente abaixo dos máximos de 2007. Ainda assim, esta semana optámos por descer a exposição da carteira da **Zona Euro dos 80% para os 60%**, mantendo a alocação da carteira dos **EUA nos 60%**. A decisão prende-se com o facto dos nossos portfolios terem rebalanceamentos semanais, sendo portanto mais exigentes na opinião de curto prazo.

STOXX 600

O Stoxx 600 esboçou uma reação positiva ao suporte dos 320 pontos, correspondente à base do canal de tendência ascendente iniciado em 2012 (a amarelo, 2% abaixo do fecho de 19 de março). Contudo, o volume nas sessões de recuperação de 17 e 18 de março foi mais fraco que o registado nas anteriores sessões de queda, o que é um sinal negativo. O maior risco reside na possibilidade de, em nova aproximação, o índice vir abaixo desse suporte. A confirmar-se, no curto prazo poderíamos ter uma correção semelhante à registada em maio/junho de 2006, trazendo o Euro Stoxx até próximo dos 305 pontos (desde a linha horizontal tracejada a vermelho até à amarela), coincidente com a base do canal ascendente formado a partir de setembro de 2011 (a azul, 7% abaixo do nível atual). A médio prazo o maior risco é de uma correção até à base do canal ascendente iniciado em março de 2009 (a rosa), nos 290 pontos (-11%), o que o traria de volta aos máximos de fevereiro de 2011, fazendo o índice perder cerca de 1/3 da valorização acumulada entre setembro de 2011 e fevereiro de 2014 (38,2% de correção de Fibonacci). No entanto, mesmo que este cenário ocorra, as boas perspetivas de longo prazo não devem ser colocadas em causa, uma vez que os movimentos de correção ou consolidação intermédios por norma acabam por suportar as tendências longas. Neste momento, a resistência mais próxima situa-se nos 340 pontos (+4%), máximos de janeiro, sendo que num horizonte temporal de aproximadamente um ano o Stoxx 600 pode chegar aos 380 pontos (+16%, ponto comum aos canais de tendência traçados e que corresponde aos 161,8% de projeção de Fibonacci, medida pela subida mar09/fev11. O nível seguinte são os 400 pontos (+22%), máximos de 2007.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

Na sessão de 14 de março o PSI20 teve uma reação positiva ao suporte dos 7140 pontos (máximos de janeiro, que tinha ultrapassado em meados de fevereiro, 5% abaixo do fecho de 19 de março). No entanto, os 7640 pontos, a que encerrou a sessão de 11 de março (2% a acima do valor atual, onde mostrou uma barra de exaustão), podem ser uma resistência difícil de ultrapassar no curto prazo. Isto porque o volume nas últimas sessões altistas não foi atrativo e o índice está próximo do topo de um canal ascendente iniciado em julho de 2013 (a verde). Uma vinda abaixo dos 7400 pontos (-2%) potencia o início da correção, em que o suporte mais relevante está nos 6800 pontos (linha amarela a tracejado, -9%). Este padrão mantém intacto o cenário de longo prazo positivo, e poderia inclusivamente reforçar a confiança no mercado nacional, pois enquadraria melhor a cotação no canal de recuperação iniciado em 2012 (a rosa), que o projeta para os 8950 pontos em 2015 (19% de valorização), atingindo os máximos de outubro de 2009 (linha a vermelho).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 mantém-se junto ao topo do canal ascendente com início de setembro de 2011 (a verde), mas numa análise a máximos relativos sucessivos desde finais de 2012 denota-se perda de *momentum* (efeito segunda derivada da curva a amarelo) após renovar máximos históricos, acima dos 1880 pontos. Ainda que teoricamente possa ter tentado a testar os 2000 pontos (atração aos “números redondos”), a estes níveis é natural que os investidores percam gradualmente referências em termos técnicos, nomeadamente no que respeita a resistências, o que pode gerar pressão a médio prazo. Em correções os suportes a ter em conta são os 1800 pontos (-3%) no curto prazo (até à linha inferior a amarelo) e os 1690 pontos a médio prazo (-9%), fazendo um teste à base do canal de tendência positiva iniciado em 2011 (ligeiramente acima dos máximos de 2000 e 2007). O maior risco reside numa correção até à base do canal de recuperação dos últimos 5 anos, o que a ocorrer no espaço de 1 ano traria o S&P 500 até próximo dos 1600 pontos (-14%). Ainda que relativamente expressivas, estas correções enquadrariam melhor o índice de ações norte-americano no *range* de negociação e de evolução de longo prazo.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

CARTEIRA ZONA EURO

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em 7 empresas (peso **8,6%** cada).

Carteira Zona Euro para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AALB NA Equity	Aalberts Inds	Industrial	8,6%	24,70
DAI GY Equity	Daimler Ag	Automóvel	8,6%	65,86
ENEL IM Equity	Enel Spa	Utilities	8,6%	4,13
GBF GY Equity	Bilfinger Se	Industrial	8,6%	89,77
* IFX GY Equity	Infineon Tech	Tecnológico	8,6%	8,50
POP SM Equity	Banco Popular	Banca	8,6%	5,48
REN NA Equity	Reed Elsevier	Media	8,6%	15,50
Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanecem carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

CARTEIRA EUA

A Carteira EUA estará **60%** investida equitativamente em 9 empresas (peso **6,7%** cada).

Carteira EUA para esta semana

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AVY US Equity	Avery Dennison	Químico	6,7%	50,87
FMC US Equity	Fmc Corp	Químico	6,7%	79,14
HOT US Equity	Starwood Hotels	Viagens e	6,7%	78,04
* KLAC US Equity	Kla-Tencor Corp	Tecnológico	6,7%	69,94
MSI US Equity	Motorola Soluções	Tecnológico	6,7%	66,66
RHI US Equity	Robert Half Intl	Industrial	6,7%	41,78
SBAC US Equity	Sba Comm Corp-A	Telecomunicação	6,7%	93,51
UNM US Equity	Unum Group	Segurador	6,7%	35,59
HST US Equity	Host Hotels & Re	Imobiliário	6,7%	20,02
Ações			60%	
Cash			40%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-14	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	26%	30%	55%	59%	77%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	17%	35%	23%	9%	9%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	17%	9%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	35%	26%	5%	14%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	4%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,2%	2,1%	10,2%	7,1%	-1,7%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	7380	6697	6559	5954	5557	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata